



(Tradução)

Interpelação Escrita

Devido a factores internos e externos, a economia de Macau encontra-se numa fase de reajustamento evidente. Para fazer face à situação económica e à descida das receitas globais do jogo, as diversas concessionárias do jogo tiveram de proceder aos reajustamentos adequados dos seus planos de desenvolvimento, o que resultou no adiamento das obras de construção dos vários hotéis-casino.

A ocorrência de conflitos laborais não é de estranhar, normalmente, os trabalhadores envolvidos deslocam-se à Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) para se queixarem e pedirem ajuda, visto que estes, e em particular os trabalhadores não residentes, confiam na competência dos serviços públicos da RAEM. Mas os resultados dos esforços da DSAL ficam sempre aquém das expectativas dos queixosos, e no caso vertente, a situação só foi resolvida depois da intervenção de uma organização não governativa.

No dia 29 de Dezembro de 2015, cerca de 60 trabalhadores não residentes do estaleiro do *Wynn Palace* dirigiram-se ao Gabinete de Ligação do Governo Central na Região Administrativa Especial de Macau para pedir ajuda, alegando não terem sido devidamente compensados por trabalho extraordinário e por trabalho durante as férias. Segundo estes queixosos, o prazo da autorização de permanência termina em Janeiro de 2016, altura em que terão de sair da cidade. Segundo eles, pediram ajuda à DSAL mas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

resposta que obtiveram, isto é, terem de aguardar pelas averiguações da DSAL e a verificação da situação junto do empregador, não os satisfaz. Resolveram então recorrer ao referido Gabinete de Ligação, cujos funcionários, depois de informados sobre a situação, contactaram de imediato os responsáveis da parte patronal. Ao fim de meia hora chegaram os representantes da parte patronal que, com a conciliação dos funcionários daquele Gabinete de Ligação, negociaram com os queixosos, que acabaram por abandonar o local pacificamente. ⁽¹⁾

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Quando se registam conflitos laborais, os trabalhadores de Macau, incluindo os não residentes, deslocam-se à DSAL para se queixarem e pedirem ajuda, mas foram já várias as vezes em que os resultados dos esforços da DSAL ficaram aquém das expectativas dos queixosos, e em que as situações acabam por ser resolvidas depois da intervenção de outras entidades não governativas. Será que isto significa que os trabalhadores já perderam a confiança no Governo da RAEM, no que respeita à conciliação de conflitos laborais?
2. A DSAL deve estabelecer mecanismos internos para tratar, de forma rápida, os conflitos laborais, em particular quando envolvem trabalhadores não residentes com autorização de permanência prestes a terminar. Isto vai ser



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

feito?

Nota: ⁽¹⁾ Jornal Si Man, 30 de Dezembro de 2015

06 de Janeiro de 2016.

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Leong Veng Chai